

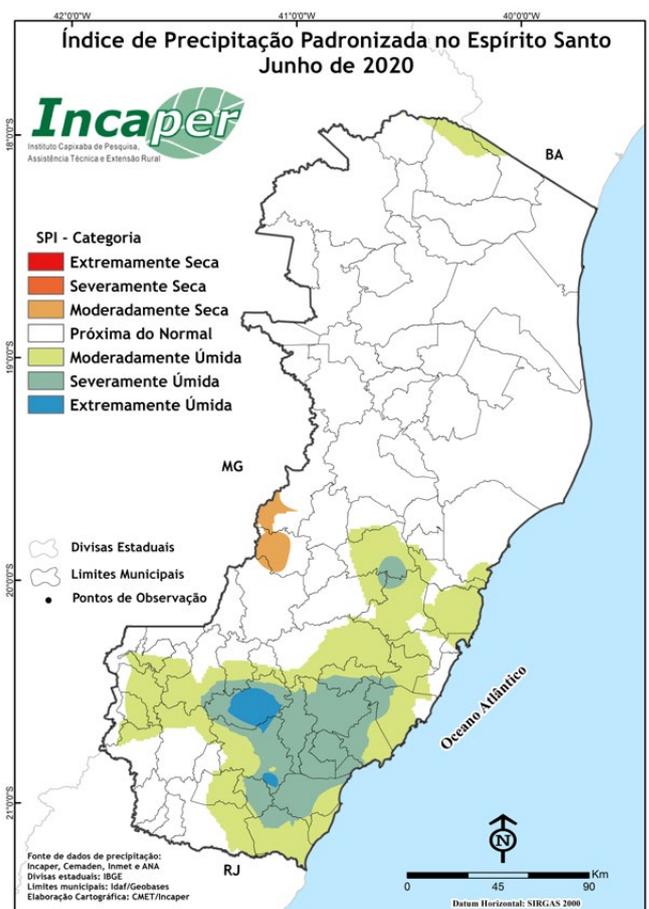
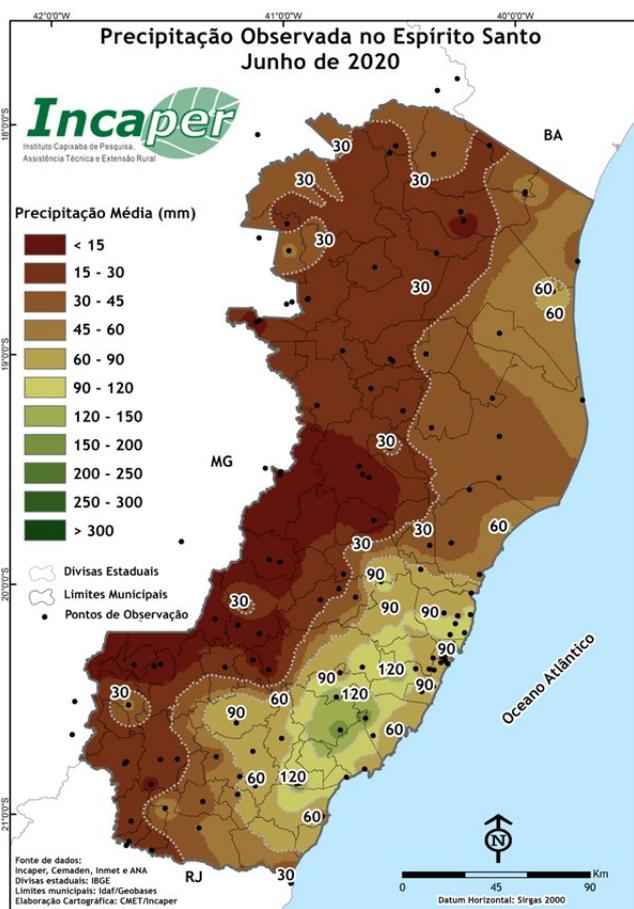
INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO – JUNHO/2020

1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado [aqui](#).

Junho de 2020 foi um mês atípico no Espírito Santo, principalmente em relação à atuação de frentes frias que tiveram seu deslocamento pelo Oceano Atlântico e acabaram não mudando muito as condições de tempo no Estado. No primeiro decêndio do mês, por volta do dia 5, uma frente fria se deslocou pelo Oceano, na altura do Espírito Santo e, à medida que se afastava do continente, aqui no Espírito Santo, dava lugar ao padrão de ventos de sudeste e leste, ou seja, vindo das direções sudeste e leste, transportando umidade do oceano para o território capixaba. No entanto, a presença de umidade conseguiu organizar apenas chuvas rápidas e fracas na região Nordeste do Estado. Nos demais dias, um sistema de alta pressão atuou no Estado, mantendo o predomínio de sol, com temperaturas em elevação. No segundo decêndio, entre os dias 15 e 16, houve a atuação da única frente fria que passou sobre o Estado, porém seu deslocamento foi rápido e acabou ocasionando chuvas isoladas e em poucas horas na região Sul do Estado, nas proximidades do Município de Alfredo Chaves. Ainda no segundo decêndio, entre os dias 18 e 19, houve alguma chuva fraca e esparsa nos trechos próximos ao litoral, entre a Grande Vitória e a região Nordeste. Por fim, no terceiro e último decêndio do mês, o predomínio foi de sol, com temperaturas em elevação devido à atuação de um sistema de alta pressão. Apenas nos últimos dias do mês, mais uma frente fria teve seu deslocamento pelo Oceano Atlântico, próximo ao Espírito Santo, e novamente poucas mudanças nas condições do tempo foram observadas, com apenas ocorrência de variação de nebulosidade e chuva fraca.

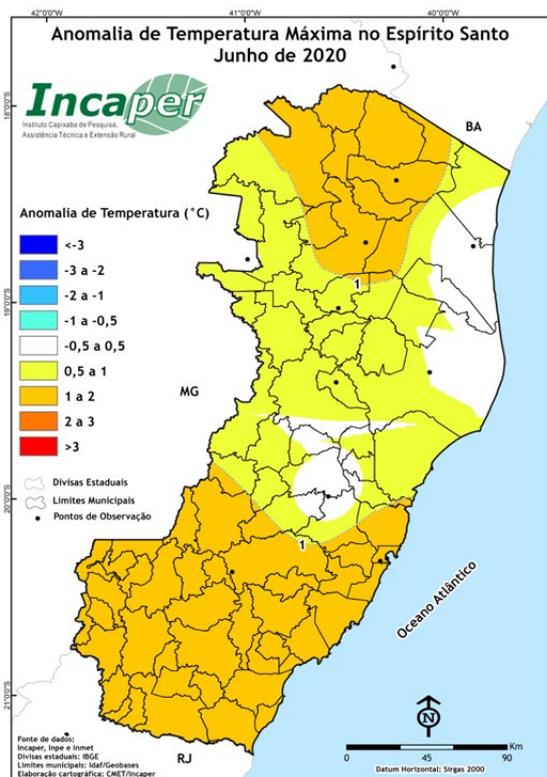
2 PRECIPITAÇÃO MENSAL



A precipitação se distribuiu principalmente no trecho sudeste do Estado, abrangendo áreas das regiões Sul, Serrana e da Grande Vitória, que acumularam de 60 mm a 120 mm, representando de 50% acima até o dobro da [média histórica \(1984-2014\)](#). Já na faixa oeste do Estado, os acumulados não passaram dos 30 mm, enquanto na região Nordeste variaram entre 30 mm e 60 mm.

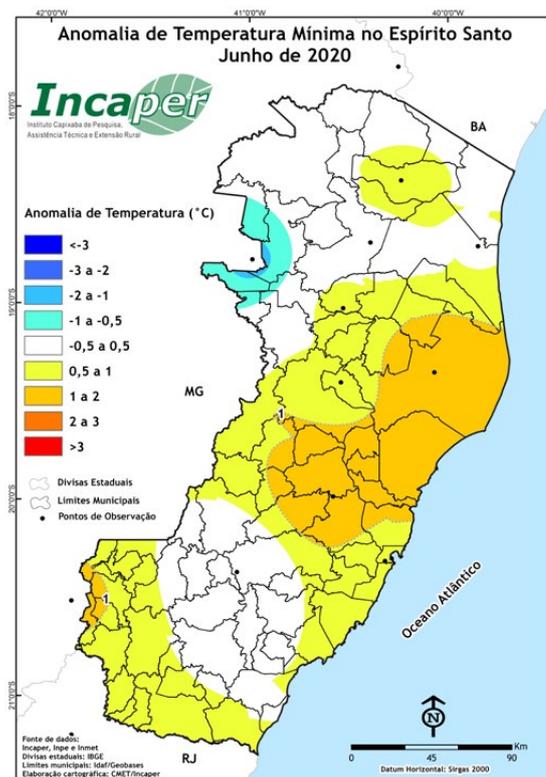
Refletindo a distribuição espacial da chuva ao longo do mês, o Índice de Precipitação Padronizada mostrou que grande parte do Estado enquadrou-se dentro da normalidade. Por outro lado, as regiões Sul, o leste da região Serrana e a Grande Vitória estiveram na categoria moderadamente úmida. O destaque fica por conta de trechos da região Sul que foram até severamente úmidos.

3 TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



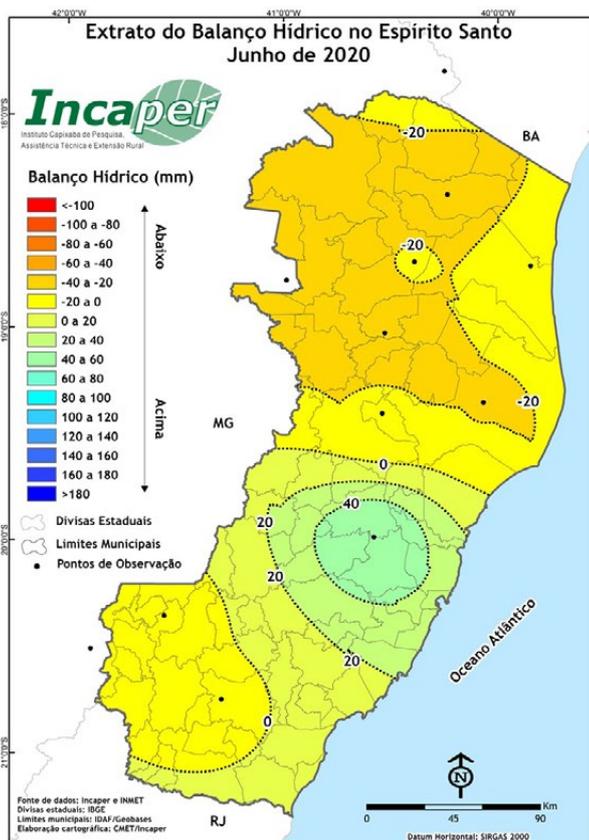
A pouca cobertura de nuvens ao longo do mês, associada a ventos mais secos vindos de norte, propiciaram a elevação da temperatura diurna no Estado. Assim, as tardes foram mais quentes em todas as regiões capixabas e, principalmente, nas regiões Sul, Serrana, Grande Vitória e Norte onde a temperatura máxima esteve até 2 °C acima da média histórica (1984-2014), enquanto nas demais áreas ficou até 1 °C acima dessa média.

4 TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



Com dias seguidos de céu claro e sem a atuação de massas de ar frio, as madrugadas não foram tão frias em junho. Assim, a temperatura mínima esteve até 1 °C acima da média histórica (1984-2014) no extremo sul do Estado e em trechos da regiões Serrana, Grande Vitória e Nordeste. Já em uma faixa entre as proximidades de Santa Teresa seguindo até Linhares, a temperatura mínima esteve até 2 °C acima dessa média.

5 EXTRATO DO BALANÇO HÍDRICO MENSAL



Analisando a relação entre a chuva observada e a evapotranspiração para o desenvolvimento das atividades agropecuárias, observa-se uma piora no *deficit* hídrico em relação a maio nas regiões Norte e Noroeste, que em junho variou de 20 mm a 40 mm, assim como trechos da região Sul que agora têm *deficit* de 20 mm. Por outro lado, a faixa central do Estado tem aumento do excedente hídrico indo até 60 mm.

www.incaper.es.gov.br
Facebook: Incaper
Twitter: @incaper
Coordenação de Meteorologia
(27) 3636-9882/ 3636-9883
clima@incaper.es.gov.br
meteorologia.incaper.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

